



Advogado que apontou compra de votos encabeça lista para o TJ-AL

O advogado Tutmés Ayran, que acusou adversários de comprar votos nas eleições diretas para compor a lista do quinto constitucional para o Tribunal de Justiça de Alagoas, foi o mais votado para assumir o cargo de desembargador. Marcelo Teixeira, Adelmo Cabral, Eloína Braz, Cláudio Vieira e Severino José da Silva são os outros cinco advogados eleitos para concorrer a uma vaga no TJ alagoano.

As eleições para a escolha da lista sêxtupla foram disputadas por 15 advogados nesta segunda-feira (19/1). Esta é a primeira vez que há eleições diretas. Antes, os nomes eram escolhido pelo Conselho Seccional da OAB. Ayran encabeça a lista com 1.355 votos. Em seguida, estão Marcelo Teixeira com 1.109 votos, Adelmo Cabral com 744, Eloína Braz com 544, Cláudio Vieira com 523 e Severino José da Silva com 407 votos. A lista será encaminhada para que o Tribunal de Justiça escolha três nomes que serão submetidos ao governador Teotônio Vilela Filho, que escolherá o novo desembargador.

Os desembargadores podem escolher qualquer um dos seis nomes, sem observar a quantidade de votos que cada candidato recebeu. Mas o presidente da OAB alagoana, Omar Coelho, irá recomendar ao Tribunal que mantenha Tutmés Ayran na lista tríplice, por ele ter alcançado o primeiro lugar.

Junto com a votação desta segunda, a Polícia Federal começou a investigar as acusações feitas por Tutmés Ayran de compra de votos durante a campanha. Na última sexta-feira (16/1), o candidato entregou ao superintendente da PF de Alagoas, José Pinto de Luna, o que diz serem provas da compra de votos por parte de dois candidatos. Entre elas está a confissão de um advogado que admite ter sido procurado para negociar seu voto. Ele sustenta que os candidatos estavam ofertando, sobretudo a advogados inadimplentes, o pagamento da anuidade cobrada pela OAB em Alagoas.

A disputa eleitoral foi acirrada. Paulo Newton concorre *grças* a uma liminar concedida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes. Newton teve a sua candidatura rejeitada, segundo a Ordem, por não comprovar o tempo necessário de advocacia, conforme previsto no Provimento 102/04 do Conselho Federal da OAB. Ainda de acordo com a OAB, a rejeição ocorreu também “por ele ter apresentado documentos que não correspondiam aos verdadeiros, existentes nos autos judiciais”. De qualquer maneira, ele não conseguiu votos para compor a lista sêxtupla.

Outra polêmica marcou as eleições. O Ministério Público Federal de Alagoas atendeu a pedido de um grupo de advogados inadimplentes na OAB local e ajuizou uma Ação Civil Pública postulando a validade do voto do advogado inadimplente, mesmo já existindo entendimento do Superior Tribunal de Justiça sobre a matéria. O juiz federal Gustavo de Mendonça Gomes, da 4ª Vara da Seção Judiciária de Alagoas, negou o pedido dos procuradores

Colocação	Advogado	Número de votos
1º	Tutmés Ayran	1.355



2°	Marcelo Teixeira	1.109
3°	Adelmo Cabral	744
4°	Eloína Braz	544
5°	Cláudio Vieira	523
6°	Severino José	407
7°	Paulo Newton	393
8°	Cordeiro Lima	276
9°	Fernando Guerra	257
10°	Fátima Lima	219
11°	Silvaneide Gomes	173
12°	José Maria Bispo	157
13°	João Uchoa	105
14°	Avacyr Antônio	95
15°	Gilvan Lisboa	52

Date Created

19/01/2009